

**SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa****1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: **ENDOZYM GLUCALYSE**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Enzima.

Setores de uso: Usos industriais [SU3], Indústrias Alimentares [SU4], Usos profissionais [SU22]

Categoria do produto: coadjuvante tecnológico para uso enológico.

Utilização não recomendada

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3. Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 10425134S. Polo Bréscia (Itália)
Tel. 0039030 230 7100 – Fax 0039030 230 7281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4. Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112.

SECÇÃO 2 – Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

2.1.1 Classificação conforme a Diretiva (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas: GHS08

Códigos de classe e de categoria de perigo: Resp. Sens. 1

Códigos de indicação de perigo:

H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias

O produto, se inalado, pode provocar fenómenos de sensibilização.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência:

GHS08 Perigoso.

Códigos de indicações de perigo:

H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias

Códigos de indicações de perigo suplementares:

Não aplicável.

Conselhos de prudência:

Prevenção:

P261 Evitar respirar os pós.

P284 Quando a ventilação do local é insuficiente, utilizar um equipamento de proteção respiratória.

Reação:

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: em caso de dificuldade respiratória, retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P342+P311 Em caso de sintomas respiratórios: contactar um centro de anti-venenos ou um médico.

Contém:

β-GLUCOSIDASE, MALTODEXTRINA,

Somente para uso profissional

Para limitado uso alimentar: uso enológico.

**2.3. Outros perigos**

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste produto químico implica na obrigação de "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam passar por controlos de saúde se os resultados da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, à quantidade de produto químico, o método e a frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adotadas são suficientes para reduzir o risco.



SECÇÃO 3 – Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Consultar secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
β-GLUCOSIDASE	>1 <= 40%	Resp. Sens. 1, H334		9001-22-3	232-589-7	

SECÇÃO 4 – Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

Contacto direto com a pele (do Produto puro):

Despir/retirar imediatamente o vestuário contaminado.

Lavar imediata e abundantemente com água corrente e eventualmente com sabão as partes atingidas. Tomar um duche.

Contacto direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente com água corrente abundante, durante pelo menos 10 minutos.

Ingestão:

Não perigoso. Pode ser administrado carvão ativo em água ou em óleo de vaselina mineral medicinal.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Em caso de sintomas respiratórios: consultar um CENTRO-ANTI-VENENOS ou um médico.

SECÇÃO 5 – Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomenda-se também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6 – Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas.



Se o produto entrar num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminar o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher imediatamente o produto, usando máscara e vestuário de proteção.

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para sua eliminação.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7 – Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Consultar também a secção 8.

Durante o manuseamento não comer nem beber.

Nos locais habitados não utilizar sobre grandes superfícies.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (também em altura) de derramamentos ou embates.

Armazenar em local fresco e seco a temperaturas inferiores a 20°C, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Manipular com cuidado.

Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.

Conservar a embalagem bem fechada.

Usos industriais:

Manipular com extrema cautela.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor

Utilização profissional:

Manipular com cautela.

Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor.

Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8 – Controle da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Nenhum dado disponível.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos indicados:

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado)

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança (EN1166).

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro, usar luvas protetoras resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3).

ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro, usar vestuário para proteção completa da pele.





- c) Proteção respiratória: Necessária em caso de ventilação insuficiente ou exposição prolongada. Usar uma proteção respiratória adequada (EN 141).
- d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar.

Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

SECÇÃO 9 – Propriedade físicas e químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Microgranular de cor branca	
Odor	Característico	
Limiar olfativo	Não determinado	
pH	3,5-5,0 (20°C)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não pertinente	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não pertinente	
Ponto de inflamação	Não pertinente	ASTM D92
Taxa de evaporação	Não pertinente	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não pertinente	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não pertinente	
Pressão de vapor	Não pertinente	
Densidade de vapor	Não pertinente	
Densidade relativa	Não determinado	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não determinado	
Temperatura de auto-ignição	Não pertinente	
Temperatura de decomposição	Não pertinente	
Viscosidade	Não determinado	
Propriedades explosivas	Não pertinente	
Propriedades comburentes	Não pertinente	

9.2. Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10 – Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Nenhum risco de reatividade.

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado ou armazenado conforme recomendado.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Evitar exposição ao calor

10.5 Materiais incompatíveis

Nenhuma em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11 – Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE(mix) oral = ∞

ATE(mix) dérmica ∞



ATE(mix) inalação= ∞

- (a) Toxicidade aguda: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (b) Corrosão/irritação cutânea: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (c) Lesões oculares graves/irritação ocular: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (d) Sensibilização respiratória ou cutânea: o produto, se inalado, pode causar fenómenos de sensibilização.
- (e) Mutagenicidade em células germinativas: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (f) Carcinogenicidade: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (g) Toxicidade reprodutiva: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.
- (j) Perigo por aspiração: com base nos dados disponíveis os critérios de classificação não são satisfeitos.

SECÇÃO 12 – Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

Nenhum dado disponível

12.3 Potencial de bioacumulação

Nenhum dado disponível

12.4 Mobilidade no solo

Nenhum dado disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

SECÇÃO 13 – Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas vigentes. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas. Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14 – Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

Não incluído no âmbito dos regulamentos que regulamentam o transporte de mercadorias perigosas: rodoviário (ADR), ferroviário (RID), aéreo (ICAO / IATA), marítimo (IMDG).

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Nenhuma.

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Nenhuma.

14.4 Grupo de embalagem

Nenhum

14.5 Perigos para o ambiente

Nenhum

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Nenhum dado disponível.



14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15 – Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Decreto Legislativo. 1997/02/03 n. 52 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo n 14/03/2003. 65 (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas). Decreto Legislativo. 2002/02/02 n. 25 (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho). D.M. 26/02/2004 Trabalho (Limites de Exposição Profissional); D.M. 03/04/2007 (Implementação da Directiva n. 2006/8 / CE). Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH), o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP), o Regulamento (CE) 790 / 2009.D.Lgs. 21 de setembro de 2005 n. 238 (Seveso Ter).

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 – Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo citadas na secção 3

H334 = Quando inalado pode provocar sintomas de alergia ou asma ou dificuldades respiratórias

Classificação feita com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais referências normativas

Diretiva 1999/45/CE

Diretiva 2001/60/CE

Regulamento 2008/1272/CE

Regulamento 2015/830/CE

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores.

Alterações em relação às fichas anteriores: adequação ao Reg. (UE) 2015/830.